**Qual o sentido e objectivo do "Programa SHE e o programa Poderia ser eu"**

O programa SHE É um programa pan-europeu de formação entrepares (de e para mulheres que vivem com o VIH) que decorreu em cerca de 20 países da Europa e a ser desenvolvido em Portugal pela Seres desde 2012. O programa resulta da estreita colaboração entre a comunidade médica e a comunidade de doentes que desenvolveram os materiais educacionais do programa: manual de formação e website com o objetivo de fortalecer e capacitar as mulheres que vivem com VIH. O programa já implementado em Lisboa, Porto, Matosinhos, Coimbra, Fundão e Algarve envolveu 130 mulheres e inclui o nosso Encontro Nacional (o oitavo) para compreender melhor e ultrapassar juntas os nossos desafios.

O programa Poderia ser Eu contemplou um livro publicado em 2011 sobre biografias de mulheres que vivem com o VIH (publicado pela editora Chiado) e uma campanha #PoderiaSerEu (2016) com figuras publicas da politica e artistas, com o objetivo de dar mais visibilidade às mulheres que vivem com o VIH, porque apesar de sermos cerca de 16.000 mulheres com VIH em Portugal ainda somos omitidas e esquecidas pelas politicas e medidas relativas ao VIH. Continuamos a não ser elegíveis para os financiamentos da CIG ou DGS porque somos mulheres ou porque temos VIH … e as mulheres com VIH são deixadas para trás. Contudo as iniciativas lideradas por mulheres que vivem com VIH são cruciais para uma resposta ao VIH efetiva, ética e sustentável. Por isso as mulheres que vivem com o VIH devem ter oportunidades, escolhas, voz e recursos.

Encontre a campanha #PoderiaSerEu em:

**https://www.seres.org.pt/poderiasereu/**

Consquentemente, lançámos uma petição com o apoio de duas organizações internacionais a International Community of Women Living with HIV e a WECARe+, porque as organizações de mulheres e sobretudo as organizações de mulheres que vivem com o VIH continuam a ser subfinanciadas. Encontre a petição More resources and funds for the organisations of women living with HIV! em Change.org.

**Como tem evoluído a resposta ao longo dos tempos e de que modo se adequou aos diferentes públicos e novas terapêuticas que, entretanto, vão surgindo?**

A nossa campanha #MaisInformaçãoMenosPreconceito, uma trilogia, iniciada em 2017, com vídeos realizados com figuras publicas sobretudo artistas destinada ao publico em geral, a jovens e a lançar brevemente para pessoas com mais de 55 anos, sobre os avanços biomédicos alcançados. A campanha tem o objectivo de promover mais informação sobre o VIH e a sua prevenção e deste modo reduzir os preconceitos e o estigma. A nossa campanha já alcançou mais de 300.000 pessoas.

Encontre a nossa campanha na nossa página Facebook:

**https://www.facebook.com/pg/MaisInformacaoMenosPreconceito2019/**

ou no nosso website:

**https://www.seres.org.pt/maisinformacaomenospreconceito/**

**Que mudanças gostaria de referir nestes últimos 30 anos?**

Nestes últimos 30 anos os avanços biomédicos permitem que agora se possa dizer que uma pessoa com carga viral indetetável não transmite o VIH e este é um dos maiores avanços biomédicos alcançados.

Em termos de prevenção temos de referir a profilaxia pré-exposição ou PrEP, a toma de um comprimido, por uma pessoa não infetada pelo VIH, que permite que não adquira o VIH. De referir também a profilaxia pós-exposição, a toma da profilaxia nas 72 horas subsequentes ao acto de risco.

Sobre este assunto veja a nossa campanha #MaisInformaçãoMenosPreconceito em:

**https://www.seres.org.pt/maisinformacaomenospreconceito/**

Contudo apesar destes avanços biomédicos, as mulheres que vivem com o VIH ainda são e continuam a ser deixadas para trás…